



# JORNAL DO SINPOL

JORNAL DO SINDICATO DOS FUNCIONÁRIOS DA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
ANO XXIV – Nº 53 – JULHO/AGOSTO/SETEMBRO 2019 — Rua Riachuelo nº 191 B - Térreo - Centro - Rio - Tel.: 2507 -0757

Filiado à



Email: [atendimento@sinpol.org.br](mailto:atendimento@sinpol.org.br)

Site: [www.sinpol.org.br](http://www.sinpol.org.br)

## POLICIAIS PROTESTARAM CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Policiais civis, federais, rodoviários federais e agentes penitenciários, protestaram contra a Reforma da Previdência dia 2 de julho, na Praça dos Três Poderes, em Brasília. Representando os policiais civis do Rio, o SINPOL compareceu, tendo à frente o presidente, Fernando Bandeira, junto com outras representações sindicais que também participaram do ato em frente ao Congresso Nacional. O jornal do SINPOL foi panfletado entre os sindicalistas.

Segundo Bandeira, a Reforma da Previdência como está prejudica os trabalhadores da Segurança Pública, principalmente os policiais civis, federais, e agentes penitenciários, que são penalizados com a retirada da integralidade e da paridade, sofrendo com o aumento significativo dos anos de contribuição. “Atualmente, as mulheres da Polícia Civil se aposentam com 25 anos de contribuição e os homens com 30 anos. Só vamos alcançar a aposentadoria equivalente a 100% do salário



Sindicatos de policiais de todo o país mandaram representantes

apenas quando completarmos 40 anos de contribuição. Com a aprovação da Reforma da Previdência, aos 30 anos de contribuição iremos receber o valor correspondente a 60% do salário,” disse o sindicalista.

### Mesmo direito que os militares das Forças Armadas

Os policiais civis e federais reivindicam os mesmos direitos dos policiais militares e das Forças Armadas e sem pedágio para se aposentar. “Nós queremos as mesmas condições dos policiais militares e das Forças Armadas. Vivemos uma guerra diária! Todos os dias policiais civis são abatidos e mortos no Brasil! As Forças Armadas vivem aguardando a iminência de uma guerra sendo que, na verdade, nós enfrentamos cotidianamente uma guerra. Não podemos deixar que sejamos considerados como atividade de risco conforme prevê a Reforma da Previdência”, ressalta Eustácio Lopes, presidente do Sindicato dos Policiais Civis da Bahia (SindPoc).

Como os Estados ficaram de fora da Reforma previdenciária, caberá a cada assembleia legislativa fazer novas leis que cuidam da aposentadoria dos policiais civis, tendo como base a Reforma da Previdência já aprovada pela Câmara dos Deputados, em Brasília.

### Pagamento da GEAT vai para decisão do Juiz

O SINPOL avisa que já foi juntada aos autos do processo, em 12 de abril, petição requerendo prioridade na tramitação da GEAT, com base no artigo 1.048, do Código de Processo Civil, bem como no artigo 71, da lei 8.842/94 que dispõe sobre a Política Nacional do Idoso, considerando-se, que muitos dos beneficiários estão com mais de 70 anos. Os cálculos foram feitos individualmente para 1.071 associados com direito a receber a Gratificação Especial de Atividade – GEAT – pelo escritório JCS Cálculos Judiciais e Perícias Contábeis, contratado pelo SINPOL, já que o estado se recusou a fazer esses cálculos. O juiz da 9ª Vara de Fazenda Pública mandou o Ministério Público se manifestar. O MP respondeu que não sendo questão de direito coletivo não tem interesse em se manifestar no caso.

Portanto, resta agora aguardar a conclusão do juiz, que certamente, intimará o Estado para se manifestar sobre os cálculos individuais dos beneficiados, apresentados pelo SINPOL. Todos os policiais associados ao Sindicato têm direito a receber a gratificação no período que ela esteve em vigor – maio de 2000 a junho de 2002. Associe-se ao SINPOL e receba a GEAT.

### Horas Extras e Adicional Noturno na reta final

O SINPOL tem ação na Justiça, desde 2016, para que o Estado reconheça o direito dos policiais civis associados de receberem horas extra e adicional noturno – Processo nº 00209562-85.2016.8.19.0001. Em julho de 2018 o SINPOL peticionou ao Judiciário, juntando a relação nominal dos filiados, que fosse expedido ofício à Chefia de Polícia Civil para apresentar a escala de serviço dos agentes. Intimado a prestar esclarecimentos à 3ª Vara da Fazenda Pública o Estado informou que o desgaste dos policiais civis decorrente da jornada de 24h X 72h é devidamente compensado com três dias de folga, todos regimento remunerados. Além do número total de horas de trabalho ser inferior ao dos demais servidores que trabalham no expediente, justificou o governo estadual. Agora só resta aguardar o processo ir para conclusão do juiz e que este acolha a demanda do Sindicato, determinando ao réu (Estado) que junte a Escala de Serviço dos policiais aos autos, referente ao período de 2014 a 2018, conforme requerido pelo SINPOL.



Baner colocado em frente à Sepol (Centro) sempre dá um recado

**SINPOL luta e consegue: concurso para polícia**

Página 2

**DPs em péssimas condições no ERJ**

Página 3

**Universidades – socorro psicológico aos policiais**

Página 4

**Grávidas e idosos devem sair dos plantões**

Página 4

**Jurídico fez 355 atendimentos**

Página 4

## EDITORIAL

## O NORDESTE EXIGE RESPEITO

Jair Bolsonaro recentemente fez declarações à imprensa que mostram seu despreparo para ocupar o mais alto cargo da República. Após declarações polêmicas, algumas descabidas, sem nenhum embasamento em estudos, culpou a imprensa, que segundo ele deturpa o que diz.

Bolsonaro pretendia liberar 30% dos recursos do FGTS para o consumo, o que poderia provocar mais desemprego, principalmente na construção civil, responsável por 500 mil empregos. Os empresários do setor reclamaram e voltou atrás, autorizando a liberação de R\$ 500,00 para as pessoas gastarem como bem quiserem. Isto significa expansão do consumo das famílias de 30 ou 40 bilhões, o que equivale a 3% do consumo atual de um trimestre e não trará resultado nenhum para a economia.

Reclamou da Ancine, dizendo que era necessário um filtro para impedir filmes contra a família e os bons costumes. Os empresários do áudio visual, responsáveis por filmes premiados no exterior, que geram renda e empregos também protestaram.

Disse ainda que é mentira que no Brasil há fome. Relatórios do IBGE mostram que no país há 7,2 milhões de pessoas atingidas pela insegurança alimentar. Também nesse caso teve que voltar atrás, dizendo que as pessoas não necessariamente passam fome, mas se alimentam mal.

De todas as declarações feitas a mais polêmica foi a que atingiu os nordestinos que chamou de “paraibas”. Como o que disse repercutiu nas redes sociais, procurou amenizar, ressaltando que se referia apenas ao governador do Maranhão, Flavio Dino, que seria o pior deles e para o qual, “não tem que ter nada para esse cara”. O governador, que foi juiz, federal, tomando conhecimento da injúria, disse que se confirmada a referência pejorativa à região, Bolsonaro pode ter incorrido em crime de preconceito regional, equiparado ao racismo.

Fernando Bandeira, presidente do SINPOL, assim como o ex-diretor por muitos anos, Geraldo Ferreira, são paraibanos e se sentem orgulhosos por pertencer ao Estado que deu figuras ilustres, que ajudaram a escrever a história do país. São elas: Marechal Deodoro, Abreu e Lima, Barbosa Lima Sobrinho, Jorge Amado, João Cabral de Melo, Miguel Arraes, entre outras.

Bandeira lembra ao presidente que o Nordeste é rico pela diversidade cultural, paisagens e sotaques. A Paraíba, o Maranhão e os outros 7 estados nordestinos são maiores que qualquer preconceito e ignorância. Desrespeitar o Nordeste é desrespeitar a história e o futuro do Brasil, disse Bandeira.

## Atendendo ao SINPOL Estado abre mil vagas na PCERJ

O governo estadual convocou 165 aprovados no concurso de 2016 para papiloscopistas da Polícia Civil, publicado no Diário Oficial do Estado do dia 27 de junho, nas páginas de 1 a 3. Para acessar, é preciso fazer um cadastro prévio com login e senha. Uma das reivindicações da categoria começa a ser atendida – No início do ano o SINPOL entregou pauta de reivindicações ao governador Witzel, contendo entre outras, a reposição imediata de efetivo, além da recomposição salarial dos últimos 5 anos. Recentemente o governador, Wilson Witzel, divulgou por meio das redes sociais que será realizado um novo concurso com mil vagas para a corporação, para os car-



Papiloscopistas aprovados serão convocados para Acadepol

gos de delegado, investigador, inspetor, perito criminal, técnico e auxiliar de necropsia.

## 14 mil policiais a menos

O Extra (14/05/2019) fez uma reportagem com o SINPOL,

mostrando que o Estado tem apenas 14 mil policiais a menos que o previsto na lei 699/83, de autoria do ex-deputado Fernando Bandeira/PDT e presidente do SINPOL. Hoje seriam ne-

cessários em todo território fluminense 23.126 policiais civis. No entanto, há apenas nove mil agentes e delegados em 187 delegacias e 24 unidades periciais (institutos e postos de perícia), o que dá uma média de 42 policiais por unidade, diz a matéria do EXTRA, assinada pela jornalista Camila Pontes, da coluna do servidor. “É pouco para dar conta do atendimento à população, das investigações, das operações e dos exames periciais”, ressaltou Bandeira. Além disso, as delegacias estão sem os terceirizados que faziam o primeiro atendimento no balcão. Hoje os agentes convivem com condições precárias de trabalho, como mostrou o relatório elaborado pelo SINPOL ao Extra.

## Policiais cobram: mais efetivo e reposição salarial

O Extra fez matéria com o SINPOL publicada dia 26 de maio, domingo, página 19 – Coluna do Servidor, assinada por Camila Pontes. A matéria que mostra a falta de investimentos do Estado nas delegacias da capital e Região Metropolitana foi fruto das visitas periódicas que o SINPOL faz às unidades policiais,

constatando-se as condições precárias de trabalho dos policiais civis. Mais de 60 delegacias já foram visitadas. Além da estrutura física de muitas delegacias em péssimo estado, a maior queixa dos policiais é quanto a falta de reajuste salarial e a diminuição do RAS por cada DP. Outra reclamação constante é o pequeno

efetivo, que faz o policial se desdobrar em sua missão de apurar e investigar e atender ao público no balcão. “Com isso, um policial trabalha por três”, disse Fernando Bandeira, presidente do SINPOL, acrescentando que o agente ainda tem que providenciar a limpeza e manutenção da delegacia.

## SINPOL apela ao governo para contratar mais policiais

O gabinete do governador Wilson Witzel já recebeu documento do Sindicato reivindicando reposição salarial dos últimos 5 anos, Plano de Saúde, volta dos terceirizados no

atendimento, limpeza e mais concursos públicos, além do aproveitamento dos aposentados e reforma das DPs, entre outras demandas. Na matéria do dia 26 de maio, o Extra revelou que o orçamen-

to da Polícia Civil para este ano é de R\$ 1,8 milhão. No entanto, a Secretaria de Polícia não informou qual o montante será destinado às obras estruturais e de reparo nas DPs.

## Carros oficiais se deterioram em frente às DPs



55ª DP de Queimados - Viatura descaracterizada apodrece na rua

A falta de um sistema de recolhimento de viaturas abandonadas em frente ou nos pátios das delegacias mostra o descaso do Estado com o patrimônio público e particular, pois muitos carros e motos apreendidas ficam largados nas delegacias na região de Niterói/ São Gonçalo e Baixada Flumi-

nense. A equipe constatou que uma viatura descaracterizada, comprada para os jogos Pan Americanos se deteriora em frente à delegacia. Enguiçou e não foi feita a manutenção adequada: “a solução foi deixá-la se deteriorar do outro lado da rua”, disse um policial da 55ª DP, que não quis se identificar.



Viatura da 71ª DP Itaboraí se estraga em frente à delegacia

## JORNAL DO SINPOL

Jornal do Sindicato dos Funcionários da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro

Redação: Rua Riachuelo nº 191 B - Térreo - Centro. CEP: 20.230-010 - TEL:(21)2224-9571

E-mail: atendimento@sinpol.org.br — Site: www.sinpol.org.br

Diretor Redação: Fernando Bandeira – Edição: Claudio José – RG. MTE nº31.381 – Redação: Claudio José e Maria Helena

Fotos: Cláudio José e Bruno Maciel Colaborou: Berenaldo Lopes e Geordane Souza

Editoração e Arte Final: Fernando Teixeira – Colaboração: Todos os Policiais Civis do RJ – Tiragem: 10 mil exemplares

## DIRETORIA EXECUTIVA 2018/2022

**Presidente** - Fernando Antonio Bandeira (Comissário), **Vice-Presidente** - Luiz Alberto Cutalo Prates (Inspetor), **Secretário Geral** - Luiz Otávio Antunes (Comissário), **Secretário Adjunto** - Renato Saldanha Alvarez (Comissário), **Tesoureiro Geral** - Leonardo Motta de Faria (Inspetor), **Tesoureiro Adjunto** - Daisy Lourdes Corrêa da Rocha (Oficial de cartório). **SUPLENTEs**: Humberto Giudice Fittipaldi Filho, Marcius de Carvalho Pereira **CONSELHO FISCAL** – **Efetivos**: Mario Castellano, Flavio Antonio Azedo do Amaral, Jonathas Simples de Oliveira Junior. **Suplentes**: Pedro Jesuino Ferreira, Raimundo Nonato Melo, Valter Escarlate. **CONSELHO DE ÉTICA E DISCIPLINA**: Natalício Ferreira de Araújo, Tadeu Pitanga da Silva, Gilson Rodrigues. **Suplentes**: Geraldo Ferreira, Gabriel Baptista da Rosa, Neirrobson Malheiros da Silva.

# SINPOL pede reformas nas delegacias



O SINPOL esteve recentemente nas delegacias de Niterói (75ª DP), Charitas (73ª DP), Itaguaí (50ª DP), Guaratiba (43ª DP), DEAM Guaratiba, Santa Cruz (36ª DP), Campo Grande (35ª DP), Bangu (34ª DP), Realengo (33ª DP) Marechal Hermes (30ª DP) e Campinho (28ª DP). A equipe encontrou algumas delegacias em péssimo estado de conservação, pouco efetivo e falta de locais apropriados para armazenar veículos e materiais apreendidos. É preciso reformas urgentes. Na 35ª DP Campo Grande, o diretor Pedro Jesuino, após conversar uns minutos com o comissário Paulo Tinoco descobriu que o policial havia sido seu aluno na Acadepol, há mais de 30 anos.

## Ex-aluno de Pedro tornou-se instrutor de tiro

Por ironia do destino, Paulo Tinoco é instrutor de tiro defensivo e membro da Confederação Brasileira de Tiro Defensivo – Ele treina no Clube de Tiro da Vila Militar - CTVM. Satisfeito de encontrar seu ex-instrutor, o comissário revelou que ele sempre incentivava seus alunos e dava uma chance a mais para os que não foram bem na prova, que valia pontos para aprovação.

**O comissário Paulo Tinoco (D) encontro seu instrutor e diretor do Sinpol, Pedro Jesuino (E)**

## Computadores abandonados no corredor da delegacia

Em Campo Grande (RJ), policiais colocaram cones no chão para sinalizar os pisos soltos na entrada da delegacia. Também se verificou vários cabos de internet e CPUs de computadores, amontoados um em cima do outro, pelos corredores da DP. Já na 36ª DP - Santa Cruz, a equipe encontrou a delegacia com vários problemas: buraco no lugar do piso, pouco efetivo, com a delegacia cheia porque é central de flagrantes. Os agentes se queixaram da falta de pessoal e da manutenção por parte do Estado. Sem o funcionário terceirizado, que fazia o primeiro atendimento ao público, o policial civil tem que se desdobrar pra fazer seu trabalho e atender a parte queixosa no balcão da delegacia. A profissional de limpeza também foi retirada das DPs.

**Computadores amontoados no corredor da delegacia de Campo Grande**



**Na 36ª DP Santa Cruz, buracos no lugar do piso**

## Container da DEAM para proteger inquéritos das chuvas

A surpresa maior foi quando os representantes do SINPOL chegaram à 43ª DP Guaratiba, onde no andar superior funciona a DEAM. O telhado da Delegacia da Mulher está danificado. Os policiais disseram que precisam de reformas urgentes, porém o Estado vem adiando uma solução para o problema. Basta uma chuva moderada para cair água na unidade. Em consequência disso, a DEAM providenciou um container para proteger os processos e inquéritos das chuvas, instalado bem em frente à 43ª DP. Uma fonte da secretaria de Polícia Civil informou que a pasta não sabe quando vai iniciar as obras nas unidades policiais do Estado.

**Inquéritos ficam protegidos da chuva em container da DEAM-Guaratiba**

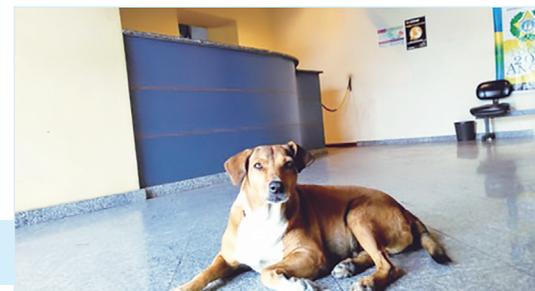


**Com poucos policiais atendendo, 21ª DP Bonsucesso fica lotada**

## Policial quer a volta dos terceirizados

A equipe, tendo à frente o inspetor Pedro Jesuino, esteve nas delegacias da Zona Norte: 21 DP Bonsucesso, 23ª DP Méier, 24ª DP Piedade, 25ª DP Engenho Novo, 26ª DP Todos os Santos, 17ª DP São Cristóvão e Instituto Médico Legal. Um policial da delegacia de Piedade, que não quis ser identificado, reclamou da falta de efetivo e dos terceirizados que há três anos largaram seus postos, quando a empresa Prol deixou de receber as faturas do Estado. A equipe encontrou a maioria das delegacias com banheiros interditados, pisos soltos, bebedouros sem água e bancos mal conservados na recepção vazia, sem atendente – o próprio policial tem que sair da mesa de trabalho para atender o público, que procura socorro na unidade policial.

**O cão de guarda na 79ª DP Jurujuba-Niterói**



**Na 30ª DP Marechal Hermes - porta de madeira no lugar da de vidro**

Já na região de Niterói e São Gonçalo, o Sindicato constatou poucos policias nas unidades. Com efetivo reduzidíssimo, policiais da 79ª DP – Jurujuba, mantêm o vira lata “Jujuba” na recepção da delegacia que não tem atendentes. NA 75ª DP Rio do Ouro, a cozinha está com a parede cheia de umidade e abarrotada de processos, por ocasião da visita do Sindicato.

**Cozinha insalubre na 75ª DP-Rio do Ouro**



## RAS – Policiais criticam desconto do IR

O SINPOL protocolou no gabinete do governador Wilson Witzel documento reivindicatório que pede a reposição imediata de pessoal, visando combater o déficit de 14.100 policiais civis em todo Estado, além de mais investimentos para a recuperação das estruturas das DPs. Os policiais se queixam que se desdobram em escalas (RAS) para suprir a falta de policiais e quando vão receber esse adicional, vem com desconto de imposto de renda. Muitos reclamaram que “por ser verba de complementação alimentar” o RAS não poderia ser pago com desconto de IR.

## Convênios e Descontos

Vários descontos são oferecidos aos associados do SINPOL que para terem acesso aos benefícios terão que pegar o encaminhamento no Sindicato à Rua Riachuelo, 191 – Térreo, Centro

**Colégio Pinheiro Guimarães:** Associados e familiares têm direito a 50% de desconto na formação regular que vai da creche a faculdade, assim como nos cursos técnicos e livres. Os interessados devem pegar encaminhamento no SINPOL.

**Academia do Concurso Público:** Nos cursos preparatórios para concursos o desconto é de 20%. Mais informações no Tel: 22249571

**Colégio e Curso Tamandaré:** Os filhos dos associados têm direito a 30% de desconto da 4ª série do ensino fundamental até o 3º ano do ensino médio. O mesmo abatimento para o curso pré vestibular e preparatório para escolas militares, técnicas, CAP da UERJ e UFRJ. Válido para as unidades do Centro e do Méier

**Faculdade e Colégio Simonsen:** Vários cursos de 3º Grau com desconto entre 50% e 70% nas mensalidades

**Oftalmologista:** Exames oftalmológicos com 30% de desconto são feitos no Centro do Rio e em Niterói.

**Atendimento jurídico:** O atendimento jurídico gratuito é feito para associados às terças feiras das 10h às 13h e às quintas-feiras, das 14h às 17h. O advogado responsável pelo atendimento é o Dr. Daniel Rodrigues. Para ser atendido basta apresentar a carteira de associado ou o último contracheque.

**Atendimento dentário:** Um consultório moderno para implantes e outros serviços com desconto de 30% está à disposição dos associados e dependentes

**INE/RJ:** 30% em todos os cursos, exceto de inglês básico. Tem cursos com maior desconto que podem chegar até 70%.

**Desconto de 50% na ACM Lapa:** em várias atividades como natação, hidroginástica, voleibol, ginástica localizada, musculação, entre outras.



## Mal foi inaugurada, DHBF vira depósito de motos

Em suas visitas às delegacias da capital, Baixada e interior do Estado, o SINPOL além de distribuir o jornal da categoria e esclarecer as dúvidas dos policiais, recebe informações importantes, como a falta de pessoal nas unidades e as condições inadequadas de trabalho de boa parte das DPs, principalmente as que estão com a estrutura física se deteriorando. Mais de 50 delegacias da capital, Baixada e Região de Niterói e São Gonçalo foram visitadas. Recentemente, a equipe tendo à frente o inspetor Pedro Jesuíno, ex-instrutor de tiro da Acadepol, verificou as péssimas condições da estrutura das delegacias e a falta de efetivo em todas elas.

Em todas essas delegacias há problemas, inclusive a Delegacia de Homicídios da Baixada Fluminense (DHBF) – reinaugurada em abril – que tem efetivo e custou R\$ 10 milhões aos cofres públicos. A DHBF não apresenta problemas estruturais, no entanto, após um mês de inauguração o elevador já não funciona por falta de manutenção. Outro problema, dessa unidade que recebeu grande investimento, foi o pátio ter virado depósito de motocicletas apreendidas.

Pátio da DH Baixada virou depósito de motos

## Em 12 meses jurídico do SINPOL fez 355 atendimentos

Nos últimos 12 meses o SINPOL fez 355 atendimentos jurídicos com mais de 40 ações encaminhadas à Justiça. Essas ações são referentes às seguintes questões: Licença prêmio após a aposentadoria; Gratificação Especial da Lei nº 2990/98; Férias não gozadas; Previdenciário; Inventário; Cível; Família; Usucapião; Trabalhista; Inquérito Público; Processo Administrativo; Família; e Criminal. Só no período que o advogado Dr. Daniel Rodrigues foi

contratado, a partir de novembro de 2018, houve 100 atendimentos para associados, familiares e diretores do Sindicato.

O Sindicato informa e alerta que o Superior Tribunal de Justiça firmou entendimento de que a data da aposentadoria é o termo inicial da contagem do prazo prescricional para requerer o direito de conversão em pecúnia de licença prêmio não gozadas. Outra informação de grande relevância é quanto ao pagamento das custas processuais no

ingresso desse pedido, pois geralmente os valores são altos porque muitos dos servidores acumularam meses de licenças não gozadas.

O SINPOL vem requerendo a Gratuidade de Justiça, que em alguns casos, o juiz não acolhe este pedido. Neste caso, se faz o pedido de parcelamento, ou o pagamento ao final do processo, para que o servidor sócio do sindicato, possa pagar as custas judiciais do seu processo e não deixe de exigir seus direitos.

## SINPOL propõe tirar grávida e idoso do plantão

Em visita às delegacias, o SINPOL encontrou a inspetora Ana Paula na Delegacia de Guaratiba (43ª DP). Ela sugere que as grávidas e os idosos sejam retirados do plantão, tendo já um projeto pronto. A justificativa é “o princípio da igualdade substancial”. Tratar os desiguais na medida de sua desigualdade – Tanto a mulher policial gestante quanto o policial idoso (acima 60 anos) estão no grupo dos vulneráveis, o que

justifica a mudança no regulamento. Ela argumenta que o atendimento no plantão por 24 horas seguidas é extremamente desgastante. Segundo Ana, houve recentemente mudança na legislação para a presa gestante – a prisão domiciliar – independente do mês de gestação. Questiona o fato de a policial só se licenciar no sétimo mês de gravidez. Sugere que há outros setores na DP menos impactantes que a gestante

poderia trabalhar.

“Quanto ao policial idoso, alguns até gostam de ficar no plantão”, diz. Mas que isso seja uma escolha do servidor e não da administração, adequando o trabalho dele com sua peculiar situação (idade avançada). Com a ajuda do SINPOL, ela espera que seu projeto seja divulgado e se transforme em lei por iniciativa parlamentar ou por mensagem do governador Witzel à Alerj

## MPT, SINPOL e Universidades examinam socorro psicológico a policiais

O SINPOL participou de reunião na Procuradoria Regional do Trabalho, dia 24 de julho, visando estudar parcerias com universidades públicas e privadas para atender o policial civil, submetido a stress emocional e trauma, decorrente do exercício de suas funções. Policiais truculentos também serão o foco do programa. Caberá às universidades oferecer psicólogos e psiquiatras já que o Estado se encontra em Regime de Recuperação Fiscal, decretada pelo

governo passado. O encontro foi coordenado pela procuradora do Trabalho, Samira Torres Shaat. Pelo SINPOL compareceram o presidente, Fernando Bandeira e o advogado Dr. Wagner Coelho da Silva. O Sindicato se encarregará da divulgação do programa e de encaminhar às Faculdades, os policiais que sofrem desses problemas mentais. As universidades que atenderam o convite da Procuradoria Regional do Trabalho foram: UERJ – Universidade do Estado do Rio de

Janeiro, Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá e Universidade Santa Úrsula.

A UERJ informou que seu Serviço de Psicologia Aplicada sofre com escassez de recursos e pessoal. Mesmo assim atende qualquer cidadão, independente da sua condição profissional ou local de moradia, podendo atender cerca de 450 pessoas. A representante da Universidade Santa Úrsula ratificou as dificuldades que a UERJ expôs, com a ressalva que seu serviço de psi-

cologia é menor, atingindo cerca de 120 pessoas. A Estácio

de Sá não se pronunciou, pois a coordenadora do curso de psico-

logia está de férias, aguardando sua volta para tratar do assunto.



Sindicato dos Funcionários da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro

Tel.: 2224-9571

IMPRESSO